

O Espozendense

ANO XXIX

ESPOZENDE, 24 DE MARÇO DE 1927

NUMERO 988

Semanao republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e Impresão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Ann., sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Comun. ou reclamaes, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela comissão da censura

Associação dos Bombeiros Voluntarios

Realisou-se no ultimo sabbado 19, a comemoração de mais um aniversario da fundação d'esta humanitaria Associação. Conforme foi annunciado, ás 8 horas da manhã, houve a cerimonia da bandeira que foi festejada com uma salva de 12 tiros. Em seguida, o corpo activo, sob o comando do Ex.^{mo} Snr. Manoel Fernandes, illustre 2.^o comandante, e a banda de musica, dirigiram-se para a Igreja Matriz, onde foi celebrada a missa solemne na qual tomaram parte os illustres reverendos Luiz Capitão, Eduardo e Anselmo Rêgo, acolitados pelo Ex.^{mo} reitor das Marinhãs P.^o Francisco Cubelo Soares. Tomou parte n'estas cerimoniaes a musica. A seguir, marchando garbosamente ao som de alegre marcha executada pela banda de musica sob a regencia do seu illustre chefe, snr. Larangeira, todos seguiram para o cemiterio a fazer a costumada visita aos socios falecidos.

As 11 e meia deu-se inicio ao simulacro de incendio no edificio do Teatro, no qual os nossos heroicos bombeiros mostraram já a sua competencia profissional, podendo considerar-se aptos a desempenhar muito regularmente os seus serviços em casos de incendio.

E' justo declararmos aqui, que muito tem concorrido para este progresso, os exercicios effectuados ha mezes a esta parte, auxiliados pelo Ex.^{mo} sr. José Maria Ferreira, um velho bombeiro de Barcelos, aposentado, de quem ouvimos ha dias elogiosas referencias, feitas pelos ex.^{mos} srs. 1.^o e 2.^o comandantes dos Bombeiros de Barcelinhos, que a pedido particular do Ex.^{mo} snr. Artur Regò, digno comandante dos nossos bombeiros, compareceram á festa do aniversario.

Segui-se ao exercicio o almoço de confraternisação fornecido pela casa Larangeira, e que nos informaram se desempenhou a contento de todos, apresentando um bom serviço, ao qual assistiram todo o corpo activo, banda de musica, alguns convidados destacando-se entre outros os Ex.^{mos} snrs. Comandantes dos Bombeiros de Barcelinhos, João Costa Ferreira, Antonio Silva Ferreira, Alvaro Campos, Alfredo Ferreira e os directores Alberto Fernandes de Faria e Felipe Carvalho d'Almeida Gomes.

O almoço correu na melhor ordem, tendo brindado pelas felicidades da Associação o Ex.^{mo} snr. Joaquim Araujo muito digno comandante dos Bombeiros de Barcelinhos e Felipe Gomes.

A' hora marcada, 4 da tarde, na secretaria da Associação compareceram varios socios para assistirem á posse do Ex.^{mo} sr. Dr. Ramiro de Barros Lima como medico da Associação, do Ex.^{mo} sr. reitor da vila Adelino Pedrosa como capelão e da banda de musica representada pelo seu regente sr. Manoel Larangeira.

Dada a posse pelo Ex.^{mo} snr. Alberto Faria, digno presidente da direcção, aos illustres cavalheiros indicados, foi dada a palavra ao Ex.^{mo} snr. Dr. Alexandre H. Torres, que sobre o assumpto produziu uma allocução encantadora e patriotica, sobretudo quando se referiu á missão do Bombeiro. Sua Ex.^a, que é como todos sabem um orador de raça, e que encanta a todos com a sua eloquencia, foi ao terminar entusiasticamente saudado pelo interessante discurso que proferiu.

E para terminar a comemoração de mais um aniversario dos Bombeiros Voluntarios, ás 9 horas, representou-se no theatro Club a peça «Espozende por dentro», que como informamos em outro lugar, foi um verdadeiro successo para o auctor da peça e para todos que na mesma colaboraram.

A direcção dos Bombeiros, pede-nos para agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram nesta modesta festa, não podendo deixar de salientar os reverendos Francisco Cubelo Soares, Luiz Capitão, Eduardo e Anselmo Rego que gratuitamente presta-

ram os seus serviços á Associação e ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Alexandre Torres por tão amavelmente ter accedido ao convite feito pela mesma para falar sobre o assumpto das posses. O Ex.^{mo} snr. Comandante, que por doença não pôde fardar-se, assistiu a todas a cerimoniaes e escusado será dizer-se, que a elle se deve em grande parte a realisação da festa.

A banda de musica portou-se com toda a correcção, deliciando o publico no Largo Dr. Fonseca Lima, executando lindas peças que a todos agradou.

Desejamos á briosa corporação as maiores felicidades, esperando que nos anos a seguir não deixe de comemorar o aniversario da sua fundação.

E' sempre grato a todos os esposendense assistirmos á actos destes.

Caminho de ferro

Ha dias um nosso amigo, encontrando-se no Porto com o Ex.^{mo} Snr. Eduardo Placido, digno presidente da Companhia dos Caminhos de ferro do Norte, á qual foi dada a concessão do Caminho de ferro da Povoia a Espozende, Barcelos e Braga, interrogou-o quando se iniciariam os trabalhos de construcção do trço Povoia-Espozende, e teve o prazer de ouvir d'aquella cavalheiro, a declaração de que até ao fim do ano corrente, o comboio iria de Fão ao Porto. Aquelle illustre e activo presidente da Companhia á qual foi dada a concessão abandonada pelo snr. Souza Magalhães, authorisou o nosso amigo a fazer publica a sua declaração, garantindo-a e tendo tomado parte nesta conversa o Ex.^{mo} Snr. Jacinto Furtado, activo e zeloso director no Porto, da Companhia de seguros Mundial.

Esta noticia, deve satisfazer inteiramente a todos nós, que ha tantos anos almejamos a ligação ferrea com a Povoia e depois com Barcelos.

Mas apesar d'esta declaração ser feita por quem a devia fazer, e na qual confiamos inteiramente, tambem nos parece que a nossa Camara devia tomar uma attitude de franco apoio aquelle

cavalheiro, convidando-o a uma viagem até cá, prometendo-lhe todas as facilidades que a Camara possa dar, e compromettendo-se a fazer tudo que seja possível para que facilidades só appareçam, e não dificuldades, a embaraçar tão utilissimo melhoramento como seja o caminho de ferro.

Não sejamos tão comodistas que levemos o nosso desprendimento a ponto de não enfrentarmos como devemos tão grande melhoramento, que virá influir tão poderosamente no progresso da nossa terra e do nosso concelho.

Sigamos o exemplo da Povoia e Villa do Conde, cujos dirigentes não se sentem cansados em promover por todas as formas o engrandecimento das suas terras. Ainda ha dias, essas duas importantes villas, deram provas do grande patriotismo dos seus filhos, convidando e recebendo nas suas Camaras o cavalheiro que actualmente muito pôde concorrer para que cada vez mais se desenvolvam aquelas já importantes praias portuguezas. Tome pois a nossa Camara a iniciativa d'uma conversa com o Ex.^{mo} sr. E. Placido no sentido de realisar as suas promessas, convidando-o até a uma visita á nossa terra, e não se preocupe com as despezas que essa visita possa trazer, pois só nos podem vir vantagens da aproximação com cavalheiros que muito podem fazer prosperar a nossa linda terra.

Não leve a illustre Comissão Executiva da Camara á conta de uma insinuação o nosso pedido, elle baseia-se unicamente no desejo que temos e sempre tivemos, de vermos a nossa terra caminhar para a frente.

PESOS E MEDIDAS

Foi superiormente designada a letras T para servir de 1 de Maio de 1927 a 30 de Abril de 1928 no aflamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

BANDEIRA NACIONAL

Deliberou o govêrno que, todos os cidadãos que assistam ao içar do pavilhão português, são obrigados a descobrir-se com todo o respeito, sob pena de prisão imediata por 60 dias.

Pelo theatro

Espozende por dentro, revista em dois actos e 6 quadros por Antonio da Silva Ferreira.

*

Foi levada á scena, no nosso Theatro Club, pela primeira vez, no ultimo sabado 19, para comemorar a fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, e sendo parte da receita liquida para a mesma Associação, a revista de assumptos e costumes locais.

Espozende por dentro do nosso presado colega Antonio da Silva Ferreira. A peça foi representada pelo grupo scenico dos Bombeiros Voluntarios, do qual aquele cavalheiro é director, e podemos dizer aos nossos presados leitores que é digna de ser vista, pois é uma obra encantadora, conscienciosa, cheia de espirito e graça, especialmente obra de critica a varios acontecimentos locais da actualidade, critica leve e inofensiva, como raras vezes se representa nos theatros das nossas principaes cidades. Nem outra coisa era de esperar do talento e habilidade d'aquelle nosso presado colega, tratando-se duma revista onde foram justamente focados os assumptos mais palpitantes, sem que para nos apresentar uma obra perfeita como apresentou, fosse necessário recorrer a ditos picarescos e ultraimoraes, como de resto é hoje corrente em quasi todas as obras produzidas pelos escriptores teatraes, especialmente os que se dedicam ao genero de revistas.

Espozende por dentro, agradou a toda á gente, até mesmo áqueles cavalheiros nos quaes a critica recabiu, pois com justiça ninguém se pode sentir melindrado, tão delicada e levemente essa critica se fez. E para esse triumpho, devemos aqui dizê-lo francamente, concorreu em primeiro logar, a competencia e persistencia do nosso velho amigo Sr. José d'Abreu, que revelou as melhores qualidades de distincto ensaiador, resultando desse esforço um espectáculo perfeito com os córos bem afinados, cantando bem, dando-nos a impressão de que assistiamos a uma *première* n'um theatro de Lisboa. O desempenho foi no geral bom, levando em conta que a maioria dos artistas pisaram o palco pela primeira vez; optimo nos *compieres*, Alcino Magalhães e Domingos Costa, que souberam tirar dos seus papeis feitos que o publico aplaudiu frequentemente. No sexo feminino não podemos deixar de salientar a menina Maria Magalhães, que possuindo uma delicada voz, cantou superiormente a canção do soldado.

Com mais um pouco de mo-

vimentos, nas fucturas recitas, já mais á vontade, esperamos que mais agradará. A musica, adaptada, saptisfez inteiramente, especialmente aos que como nós não ouviam ha muito, o patriótico hymno do Club Fluvial, do nosso saudoso conterraneo Raul de Oliveira e numeros da Grão-via de fama universal.

A orchestra, sob a regencia de José d'Abreu, que nos deu um regente de primeira ordem, activo, energico e movimentado, parecendo-nos um regente de *verdad*, como tantos que temos visto, portou-se correctissimamente, muito concorrendo para o grande triumpho que a peça alcançou. A'quele nosso presado amigo, apresentamos os nossos parabens pela maneira brilhante como ensaiou a peça e dirigiu a orchestra. A casa esteve á cunha, e a peça foi quasi representada duas vezes pois a maior parte dos numeros foram bisados. Ao terminarem o espectáculo foram chamados ao palco o auctor da peça, o ensaiador e regente, e por fim todos os artistas que se portaram o melhor possível, recebendo do numeroso publico que enchia o theatro uma grande manifestação de sympathia.

Scenarios e guarda roupa bons, atendendo a que os dous quadros, edificio da Camara e Capela de N. Senhora da Saude são de um novo que revela qualidades de artista.

Tomaram parte no espectáculo os srs. Quintino e Adão Ribeiro, Americo Faria, José Campos, Joaquim Ferreira, Alvaro Campos, Lino Palmeira, Antonio Abreu, Antonio Agonia, Arlindo Pinto, Delfino Duarte, Valentim Patrão, Alfredo Olimpio, Manoel Duarte, H. Francisco e as meninas Maria Magalhães, Olinda Eiras, Olivia Giesteira, Ana Ferreira, Marilia Cruz, Cesaltina Ferreira, Maria Anandio, Herminia Cruz, Lucinda Mota, Franklina Aurora, virginia Ferreira e Augusta Eiras.

Os nossos parabens a todos que concorreram para que Espozende emfim vá dando provas do seu progresso e da sua existencia.

Para domingo nova representação da mesma peça, que promete nova enchente, pois informam-nos que já há muitos logares tomados.

Divisão administrativa e Judicial

Os snrs. Francisco Caravana, presidente da Comissão Administrativa do municipio de Barcelos, e João Coelho da Cruz e Albino da Silva Padrão, respectivamente, vice-presidente e vogal da mesma comissão, avisaram-se com o snr. ministro da

Justiça, ao qual já haviam telegrafado, protestando contra a pretensão da Camara Municipal de Espozende, no sentido de que sejam anexadas áquele concelho algumas freguezias do de Barcelos.

Do «Seculo», d. 20 do corrente.

E' justo, justissimo o pedido que a nossa camara fez de fazer reintegrar no nosso concelho algumas freguezias que já d'aqui foram e aqui pertenceram e que hoje estão na posse do enorme concelho de Barcelos.

O snr. ministro se assim o fizesse integrando neste concelho as freguezias que dele foram retiradas não praticaria senão um acto de justiça a qual assiste a todos que tão faltos andam de-la.

O 1.º CIRCUITO DE CICLISTA DE PORTUGAL Um apêlo do «Gremio do Minho»

Lisboa, 21—A direcção do «Gremio do Minho», acedendo gentilmente ás solicitações do «Diario de Noticias», o organisador da grande prova ciclista de Portugal, dentro em breve iniciada, dirigiu a seguinte circular a todos os presidentes das Comissões Auxiliares do Gremio, dos concelhos de Braga, Viana do Castelo, Cabeceiras de Basto, Povoia de Lanhoso, Vila Verde, Ponte da Barca, Arcos de Val de Vez, Monção Valença, Caminha, Vila Praia d'Ancoira e Espozende.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, sumamente penhorados para com todas as pessoas que assistiram aos funeraes de seu chgrado pae, sogro e avô, José Alves Ribeiro, e lhes dispensaram por essa ocasião os seus relevantes serviços, provas de consideração e testemunho de condolencias que receberam, tanto das pessoas desta freguezia como da vila de Espozende, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, protestar a todos a sua indelevel e eterna gratidão por todas as finezas recebidas.

Marinhas, 20 de Março de 1927.

Antonio Alves Ribeiro
Maria Rodrigues Ferreira
e filhos.

COMARCA D'ESPOSENDE

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Por editos de trinta dias cita-se o interessado Silvestre Matias da Rocha, casado, auzente no Brazil, para o inventario de Maria de Lemos, viuva, que foi de Vila Chã.

Espozende, 21 de Fevereiro de 1927.

O Juiz de Direito,
M. Moura.

O Escrivão,
Manoel Fernandes da Costa Lima.

Comarca Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Cita-se o interessado José Rodrigues de Abreu, casado, auzente na Espanha, para o inventario orfanologico de Teresa Alves Moreira, solteira, que foi da freguezia de Antas.

Espozende, 5 de Março de 1927.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
M. Moura.

O Escrivão
Manoel Fernandes da Costa Lima

Lampadas Philips

Todos os tipos e intensidades, para automoveis e radio-téléfonia.
Vende aos melhores preços do mercado.

JOSE FERREIRA DE CARVALHO

— F. A. O. —

Grandes descontos a revendedores.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir est Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.